

Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos AMB – CFM – CMB – FENAM

A divisão da lista foi feita em quatro blocos:

- Procedimentos Gerais (Consultas, avaliações, transportes, etc.)
- Procedimentos Clínicos (Ambulatoriais e Hospitalares)
- Procedimentos Cirúrgicos e Invasivos
- Procedimento SADT

Os 5.400 procedimentos totais foram divididos em 14 portes, sendo eles subdivididos em 3 subportes (A, B e C). Foi estabelecida uma porcentagem de até 20% para as diferenças regionais. A metodologia apresentada pela FIPE foi escolhida e foram feitos testes pilotos com três especialidades: Radiologia; Nefrologia; e Ginecologia e Obstetrícia. A proposta significava hierarquizar os procedimentos dentro da especialidade, partindo dos mais simples aos mais complexos. Confira o exemplo:

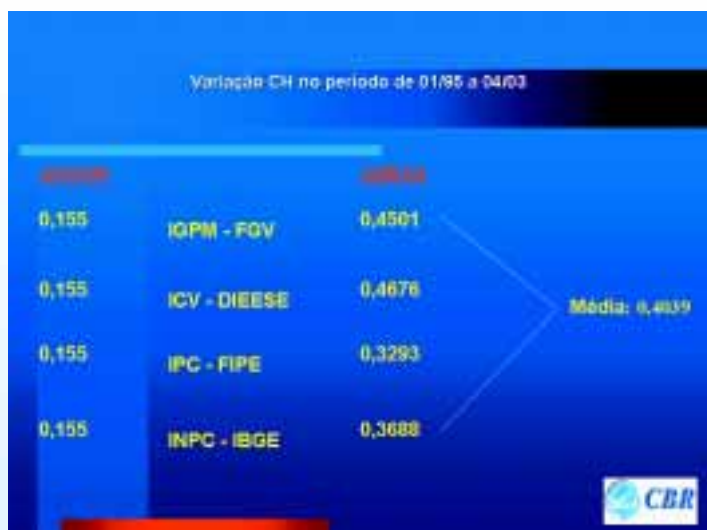
Porte 1A

- Espiometria simples
- Eletrocardiograma de repouso
- Exame micológico direto
- Cerumen - remoção
- Coleta de fluxo papilar de mama
- Composição corporal por antropometria
- Curativos com anestesia

- Unidade de plasma
- Avaliação do risco fetal - HCG
- Oximetria não invasiva
- Megavoltagem - Cobalto

Porte 14C

- Transplante cardíaco-pulmonar
- Transplante hepático incluindo doador e receptor



TOMAX (1.000.000)					
4.06.05.001-2	Tórax - 1 incidência	10,1540	1B	0,830	- 0
4.06.05.002-0	Tórax - 2 incidências	20,3080	1B	1,180	- 0
4.06.05.003-8	Tórax - 3 incidências	30,4620	1B	1,220	- 0
4.06.05.004-7	Tórax - 4 incidências	40,6160	1C	1,340	- 0
4.06.05.005-5	Coração e vasos da base	40,6160	1C	1,340	- 0
4.06.05.006-3	Planigrafia torax, médias	90,5760	2A	3,170	- 0
4.06.05.007-1	Laringe ou pescoço	0,1728	1B	1,310	- 0